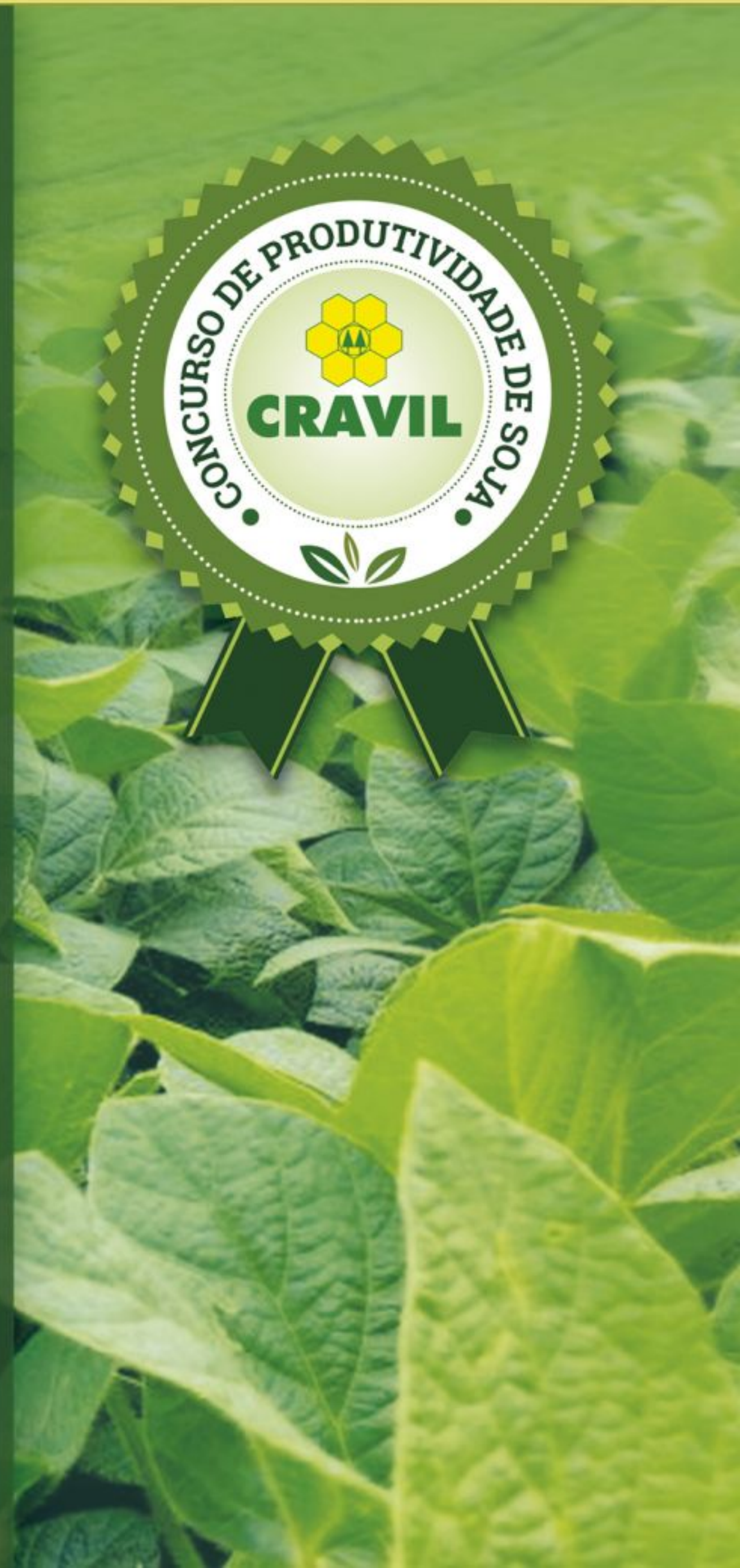




INFORMATIVO CRAVIL

ANO 18 - N. 178 - JULHO/AGOSTO DE 2018

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



EDITORIAL

O primeiro semestre desse ano se mostrou bem diferente em relação ao mesmo período em 2017. Cada dia mais temos que aprender a superar desafios, porque constantemente estamos diante de uma encruzilhada e temos que escolher o melhor caminho para seguir viagem. Em tempos de incertezas a melhor saída é continuar fazendo aquilo que aparentemente é mais seguro, sem arriscar muito. No momento em que perdemos o rumo da economia, aumentaram o custo e despesas públicas a níveis insuportáveis para aqueles que produzem e trabalham, que já não aguentam os constantes aumentos da sobrecarga tributária e taxas cobradas pelo poder público para suprir os desmandos do poder. Esperamos que aqueles que se apresentam como candidatos para as próximas eleições tenham vontade política suficiente e força para mudar o estado de coisas que estamos assistindo todos os dias com muita tristeza: o BRASIL e os brasileiros não merecem isso.

O agronegócio conseguiu até aqui dar uma enorme contribuição, nem sempre reconhecido, para que o país possa sobreviver à tantos desmandos e evite um colapso maior do que já vive. Ano após ano estamos atingindo recordes de produção e de produtividade e a renda do agricultor cada vez menor chegando aos limites inaceitáveis de tolerância. Aumento constante dos insumos necessários para o plantio e manutenção da lavoura desvirtuam o custo de produção, tornando o produto brasileiro não competitivo no mercado sem ter a quem recorrer. Não existe sequer uma política governamental de proteção ou um seguro compartilhado que assegure uma renda mínima aos produtores quando atingidos por intempéries ou atingidos por problemas de comercialização, quando os preços se tornam incompatíveis com os custos, a exemplo do que existe nos países desenvolvidos.

Da parte dos produtores rurais vamos continuar fazendo o nosso melhor. Neste início de nova safra, é importante observar as recomendações técnicas e a aplicação correta das tecnologias, evitar aplicação dos insumos e fertilizantes de forma errada o que pode acarretar perda de produtividade e consequentemente comprometer o resultado. Contribuindo e auxiliando neste processo, a CRAVIL vem fazendo inúmeras reuniões técnicas com os agricultores para auxiliar na melhor tomada de decisão para evitar desperdícios. Vamos seguir com a esperança de um Brasil melhor para todos nós.

Harry Dorow
Presidente



• **AGROLEITE** • A Os associados Cravil e produtores de Leite Jonas Reif e Nilson Packer, acompanhados dos técnicos Cravil Raul Marcola e Claudio Schmitt, visitaram a Agroleite 2018. O evento realizado em Castro, no Paraná, é considerado a vitrine da tecnologia do leite no Brasil.



• **POMMERLAMM FEST** • A Cravil foi parceira de mais uma edição da Festa do Borrego em Pomerode. A Pommerlamm Fest, organizada pelos criadores do Testo ocorreu de 16 a 19 de agosto.



• **KOLONISTENFEST** • A Sociedade Aliança de Jaraguá do Sul realizou entre os dias 20 e 22 de julho a 34ª edição da Kolonistenfest e a Cravil esteve presente.



• **SAÚDE DO TRABALHADOR** • Durante os dias 6 e 10 de agosto os colaboradores Cravil participaram do Programa Saúde do Trabalhador da Prefeitura de Rio do Sul. Ao longo da semana os colaboradores puderam fazer exames de rotina e preventivos.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Teófilo Maier
Aldo Rahn
Eugênio Filippi

Vice-presidentes suplentes:
Baldino Schutz
Salésio Hoepers
José Luleckmann
Valdemar Backmeier

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da
CRAVIL

Indicação Geográfica é tema de encontro técnico



A Cravil reuniu membros do Conselho de Administração, grupo de gerentes executivos e equipe técnica para um Encontro Técnico sobre Indicação Geográfica. A reunião foi realizada na Sede da Cooperativa no dia 23 de agosto e contou com a presença da doutora em Direito e expert em Propriedade Intelectual da Academia da Organização Mundial da Propriedade Intelectual, Suelen Carls que abordou o tema o “Marco Legal das Indicações Geográficas”.

O auditor fiscal federal agropecuário do Ministério da Agricultura, Diogo Pierangeli Carvalho também participou

do bate-papo e apresentou o papel do MAPA e como funcionam as indicações geográficas no Brasil.

As indicações geográficas têm como função promover o desenvolvimento territorial, e o objetivo da Cravil com apoio do Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Cepa) da Epagri é reavivar o diálogo que teve início em 2012 com o Workshop “A Importância dos Agronegócio e Potenciais para Indicação Geográfica no Vale do Itajaí”.

De acordo com a doutora Suelen Carls a indicação geográfica é um tipo de proteção, no âmbito da propriedade

industrial, que se refere a produtos que são originários de uma determinada área geográfica. As IGs podem ser classificadas de duas formas em Indicação de Procedência (IP) e Denominação de Origem (DO). “A indicação de procedência é uma indicação geográfica que está vinculada a reputação e a notoriedade do meio geográfico relacionado a determinado produto ou serviço. Já a Denominação de Origem não exige reputação ou notoriedade do meio geográfico, mas sim que este meio influencie nas características finais do produto, influenciadas como relevo, solo, clima”, explicou.





Coopa Cooperativa é desenvolvida por escolas do Cooperjovem

Três escolas que participam do Programa Cooperjovem na Cravil realizaram nos meses de junho e julho a Coopa de Futebol Cooperativo, uma ação que envolveu alunos e professores. Com o slogan "Todo mundo ganha junto", a Coopa faz uma reflexão sobre o paradigma da

competição e a importância da cooperação na prática esportiva.

Durante 30 dias, no período da Copa do Mundo, as escolas Exp. Mario Nardelli de Rio do Oeste, Letícia Possamai de Pouso Redondo e Cecília Ax de Presidente Getúlio realizaram diversas atividades paralelas interligando todas as disciplinas e envolvendo toda a comunidade escolar. Cada escola definiu seu próprio cronograma de atividades e quais modalidades seriam desenvolvidas. A proposta previa jogos como Futpar, Cabeçobol, Fu-

tplasch, Pebolim Humano e Futpano, dança circular UGoni e Pagode Russo.

"A integração foi um dos pontos fortes de nossas escolas que se mobilizaram, envolveram seus pares em ações e atividades cooperativas. Pensar a Coopa, planejar com a coletividade foi um dos grandes desafios enfrentados pelas escolas, mas o resultado deste projeto foi bastante positivo", destacou a coordenadora do Programa Cooperjovem na Cravil, Nair Camargo Giehl.



EEB Cecília Ax - Presidente Getúlio



EEB Letícia Possamai - Pouso Redondo



EEB Exp. Mario Nardelli - Rio do Oeste

Depoimentos

Professor E.E.B Letícia Possamai
Pouso Redondo
Douglas Fernando da Silva



A Coopa foi um divisor de águas. Agora, após a realização vejo a escola com outros olhos, sinto ainda mais amor e mais respeito por esse espaço coletivo, cooperativo feito de diferenças. Esse movimento contagia.



Aluna E.E.B Cecília Ax
Presidente Getúlio
Maria Heloisa Witt - 8º Ano



O dia dos jogos da Coopa na Escola foi um dia muito legal, muito divertido, a gente pode estar fazendo atividades diferentes na escola e se divertir bastante, além de aprender bastante como trabalhar em equipe, como cooperar com o próximo. Foi um dia muito interessante para todos os alunos.



Aluno E.E.B Letícia Possamai
Pouso Redondo
Willian Silva Prado - 9º Ano



Se na sua escola é só competição/
E não tem nenhuma cooperação/ Calma, respire devagar/
A Coopa veio lhe ajudar/ Não se trata de competitividade/
E sim de amizade.



Trecho de poema.

Professora E.E.B Cecília Ax
Presidente Getúlio
Cristiane Carmela



Foi um dia muito interessante onde todas as crianças interagiram, cooperaram aprenderam realmente o que é cooperação. Elas aprenderam que com isso um ajuda o outro e todos se ajudam e assim cresce um mundo melhor.



Cravil reúne produtores de arroz do Baixo Vale e Litoral

A Cravil realizou no dia 17 de agosto uma reunião com produtores de arroz da região do Baixo Vale e Litoral Catarinense. O encontro realizado no Parque do Agricultor em Itajaí contou com a participação do consultor de mercados agrícolas, Vlamir Brandalitze que apresentou um panorama sobre a produção x o mercado de arroz no Brasil e no mundo.

O objetivo do encontro, segundo o presidente da Cravil, Harry Dorow, foi o de conhecer a realidade da região, podendo discutir sobre a última safra e sobre as perspectivas para a nova. “Diante da situação atual, com os custos de produção cada vez mais elevados, e preço baixo, a preocupação está em como viabilizar os negócios. Mas nos reunir para conhecer o cenário que nos espera é de fundamen-

tal importância para a tomada de decisão para a safra que se inicia”.

O consultor de mercados agrícolas, Vlamir Brandalitze, ressaltou que no contexto geral a demanda de grãos está maior que a produção e esse é um fator positivo. “Aqui no Brasil, teremos redução de área de plantio no Rio Grande do Sul e nos estados centrais, então a tendência para o produtor de Santa Catarina é que mercado seja melhor, tendemos a ter uma cotação média maior do que no último ano. Vale ressaltar ainda, que os principais fornecedores do Brasil: Argentina e Uruguai também devem reduzir a área de plantio em função da situação econômica dos produtores, apenas o Paraguai deve manter a produção ou até ter um leve aumento, mas a situação global da oferta do Mercosul para vender para o Brasil será menor”.



De acordo com Brandalitze, o mercado dá claros sinais de melhora, de início de um novo ciclo. “O mercado mundial de grãos vem de cinco anos de queda de preços, e agora ele deve iniciar um novo ciclo, de recuperação, de melhora das cotações, não apenas para o arroz, mas para os demais grãos também. O que a gente vem conversando com o produtor é que o mercado está dando sinais de melhora, por isso ele precisa melhorar também as condições de produção, buscando colher mais e obter altas produtividades”.

Produtores de Gaspar, Ilhota, Navegantes, Itajaí, Camboriú e Tijucas participaram da reunião promovida pela Cooperativa Cravil com apoio da Secretaria de Agricultura de Itajaí.



Cravil é parceira de Projeto Área Verde em Itajaí

Crianças do Instituto Luciano Santana participaram no mês de julho e agosto do Projeto Área Verde, uma iniciativa que busca incentivar a consciência ecológica, fortalecer o vínculo familiar e contribuir no

combate à fome de famílias que estão em situação de vulnerabilidade social.

Ao todo, nas duas edições, foram 200 mudas plantadas em garrafas pets. O Área Verde é uma idealização da Univali

Faz Ceciesa-gestão que busca introduzir uma horta em locais públicos como escolas, instituições e bairros. O Instituto Luciano Santana aderiu ao projeto em maio e, desde então, a cada mês, convida 10 famílias diferentes para participar. “Temos 310 cadastros de famílias em vulnerabilidade social, todas de Itajaí, a maioria delas dos bairros Promorar, Imaruí, Matadouro e Caixa d’Água. Para nós da ONG, a horta serve como instrumento de garantia de segurança alimentar das famílias cadastradas”, explicou a presidente do Instituto Luciano Santana, Bruna Costa Silva.

Além da Cooperativa Cravil que cedeu as mudas, outras empresas são parceiras do projeto que ocorre uma vez por mês.



Campeão de produtividade de soja



O grande vencedor do primeiro Concurso de Produtividade de Soja Cravil foi o jovem Gabriel Dela Justina, de 23 anos, do município de agrônômica. O Associado Cravil rompeu a barreira dos 100 sacos por hectare, alcançado 102 sc/ha. “Esse foi o primeiro ano que plantamos soja, ao todo foram 7,5 ha, mas para a próxima safra devemos aumentar um pouco a área, já que nosso resultado foi muito bom”, ressaltou o vencedor que trabalha com a família na propriedade no Alto Gropp.

O segundo lugar ficou com o produtor do Indaiá em Petrolândia, André Kuhnen fez 90,6 sacas por hectare. “O nosso resultado foi bom, acima da média do ano passado, mas poderia ter sido ainda melhor e vamos buscar isso. Agradeço a equipe da Cravil por ser sempre parceira e pelo trabalho sério que vem desenvol-



vendo junto aos seus associados”, destacou.

Já o terceiro lugar foi para o município de Santa Terezinha, Joelmir Kuchler, registrou 90,1sc/ha. “A gente pode perceber que caprichando a soja tem um potencial produtivo muito bom, fazendo tudo certinho conforme as recomendações se consegue alcançar boas produtivi-

dades e isso é o mais interessante”, explicou o associado do Rio da Anta.

A média de produtividade das áreas colhidas no concurso ficou em 76,2 sc/ha, acima da média na região que na última safra foi em torno de 70 sacas por hectare, 20 sacas a mais se comparado com a média nacional, que segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) é de 56 sc/ha.

**Resultado
Concurso de
Produtividade
Cravil**



Gabriel Dela Justina - Agrônômica

no Alto Vale colhe **102 sacas/ha**



O Concurso de Produtividade de Soja Cravil, lançado em outubro de 2017, contou com a participação de 47 áreas inscritas, a maioria delas do Alto Vale do Itajaí, mas também com participação de associados Cravil, produtores de soja da região Serrana. A proposta da Cooperativa, segundo o gerente de Produção, Moacir Warmling, foi alcançada. “Nosso objetivo era estimular o manejo adequa-

do para altos rendimentos e promover a troca de experiência entre produtores e equipe técnica visando a máxima produtividade em pequenas propriedades, e o concurso contribui para isso, com resultados no campo”.

Além dos produtores, os técnicos Cravil que fizeram a assistência técnica nas propriedades vencedoras, também foram premiados. Em Agrônômica o prê-

mio ficou com a equipe da filial, pelo trabalho conjunto, em Petrolândia com Gustavo Galvani e em Santa Terezinha com Romualdo Bueno. “Nossos parabéns para toda a nossa equipe que esteve envolvida no concurso e está comprometida em auxiliar o produtor a alcançar melhores produtividades e garantir a sustentabilidade da propriedade. E obrigado aos nossos associados que acreditaram nesta proposta e participaram conosco”, ressaltou o organizador do concurso, engenheiro agrônomo da Cravil, Neimar Francisco Willemann.

A divulgação do resultado do primeiro Concurso de Produtividade de Soja realizado no Alto Vale ocorreu na noite de quarta-feira, dia 08, durante o 5º Encontro de Produtores de Soja Cravil. O evento que contou com a participação de mais de 250 pessoas, teve como tema central o “Manejo e Controle de Mofo Branco (*Sclerotinia sclerotiorum*)” apresentado pelo doutor em Fitopatologia, Ricardo Trezzi Casa. (Matéria completa na PG 8)

O presidente da Cravil, Harry Dorow, participou do evento e ressaltou a importância desta troca de experiências para o desenvolvimento da agropecuária num contexto geral.

Para o Concurso de Produtividade de Soja a Cravil contou com a parceria das empresas Tradecorp, Timac Agro, Iara Fertilizantes, Bayer e UPL. E o 5º Encontro de Produtores de Soja contou com apoio também da Ihara.



Mofo Branco: Manejo integrado é a orientação para controlar a doença

A doença conhecida como Mofo Branco ou Podridão Branca, causada pelo fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, é um problema, principalmente, para os produtores de soja. Na região do Vale do Itajaí o cultivo da soja é recente, mas o número de áreas produtivas tem crescido consideravelmente, ano a ano e, com isso, também a preocupação com a sanidade das lavouras.

Segundo o doutor em Fitopatologia, Ricardo Trezzi Casa, a doença do Mofo Branco é mais comum na região de Planalto, por causa da combinação de noites com temperaturas mais amenas e algumas condições de estresse hídrico típicas da região Sul do país. "Sempre que no florescimento da soja nós tivermos de um a dois dias com período de chuva contínua é propício para que ocorra essa infecção do fungo. E uma das maneiras de sobrevivência da *Sclerotinia* é nas sementes, então nós temos uma grande preocupação na comercialização das sementes entre municípios ou estados, porque o patógeno pode ser introduzido numa região via uma semente infectada", explicou Casa.

A outra maneira de sobrevivência do fungo é numa estrutura de repouso

que persiste no solo por mais de dois anos. Por isso, o cultivo seguido de soja sobre soja, numa área sem rotação de cultura, se torna potencial para o desenvolvimento e propagação do fungo causador do Mofo Branco. "Geneticamente não temos cultivares resistentes a essa doença no mercado. Então o trabalho é baseado na prevenção, no manejo integrado de Mofo Branco. Como medida emergencial, para o tratamento da planta doente é indicada a utilização de fungicidas ou de agentes de biocontrole".

A diagnose é simples. O sintoma diferencial da doença é reconhecido quando se observa na haste da planta e nas vagens o crescimento do micélio do fungo de coloração branca, enquanto o sintoma secundário se dá pelo amarelecimento e a murcha de uma ou mais plantas.



Manejo integrado de Mofo Branco

1. Resistência genética (cultivar resistente)
2. Aquisição de semente sadia
3. Tratamento de semente com fungicida ou agente de biocontrole
4. Rotação de culturas com poaceas
5. Evitar sucessão da cultura sobre oleaginosas, leguminosas...
6. Evitar alta população de plantas
7. Evitar cultivares de ciclo tardio
8. Evitar cultivares de hábito indeterminado (?)
9. Eliminar hospedeiros secundários
10. Aplicação de fungicida no estágio reprodutivo



Jovens Cooperativistas participam de Seminário



Atividades de integração, dinâmicas de grupo e uma palestra show sobre “Liderança e Pró-Atividade” com João Carlos de Oliveira fizeram parte da programação da 8ª edição do Seminário de Jovens Rurais Cooperativistas Cravil.

O evento reuniu jovens de Presidente Getúlio, Rio do Oeste, Saleté, Rio do Campo, Vitor Meireles e Petrolândia na Sede Campestre do CDL em Rio do Sul no dia 11 de agosto. Segundo o presidente da Cravil, Harry Dorow, o objetivo da Coope-

rativa é o de promover o desenvolvimento pessoal, social, o espírito de liderança dos jovens.

Após 13 anos desativado, o Grupo de Jovens Unidos do Macuco, da comunidade de Santa Luzia em Rio do Oeste, retomou as atividades e voltou a participar dos eventos da Cooperativa. A presidente do grupo, Gislaine Vanderlinde Hellmann, destacou a felicidade em poder reabrir o clube que é o único do município de Rio do Oeste. “Estamos com quase 40 jovens

e contentes com esse recomeço. Poder participar desses eventos da Cravil é muito importante porque é uma forma de incentivo para nós jovens que trabalhamos na agricultura”, destacou.

O professor João Carlos de Oliveira reforçou em sua palestra “Liderança e Pró-Atividade” os valores. “Fizemos uma reflexão de quanto vale o amor, o carinho, o afeto, quanto vale perpetuar uma ideia. Para trabalhar os princípios cooperativistas, precisamos sempre, antes, trabalhar os valores pessoais”, explicou João Carlos.

Para a coordenadora do trabalho com jovens, Nair Camargo Giehl, o evento cumpriu a proposta de envolver e integrar os jovens. “A abertura dada aos jovens para expressarem suas ideias, opiniões, percepções e sugestões através de oficinas com temas de seus interesses foi de fato ocupada e de forma espetacular”.

Participaram do 8º Seminário de Jovens Rurais Cooperativistas Cravil, que teve apoio do Sescop/SC, os clubes Jusa da Serra da Abelha - Vitor Meireles; Estrela de Rio Herta - Saleté; Jusi da Serra dos Índios - Presidente Getúlio; Boa Esperança de Rio Waldrich - Rio do Campo; Estrela do Campo - Presidente Getúlio; Cooperativistas Do Vale de Santa Rosa - Presidente Getúlio; Unidos do Macuco da Comunidade de Santa Luzia - Rio do Oeste.

A 19ª Olimpíada de Jovens Cooperativistas Cravil está marcada para o dia 22 de setembro, no Sesi em Rio do Sul.





**HÍBRIDOS DE MILHO
COM DESTAQUE
PARA SILAGEM.
O HÍBRIDO CERTO
NO LUGAR CERTO.**

POWERCORE™

NOVO

**2B533
PW**

**2A620
PW**

**2B512
PW**

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow Agrosciences e Monsanto. POWERCORE™ é marca registrada da Monsanto LLC.

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP



FORSEED

Certo é ser específico

Cravil participa da Festa Nacional do Colono



A Cravil mais uma vez foi parceira da Festa Nacional do Colono de Itajaí. A programação da 35ª edição ocorreu de 26 a 29 de julho no Parque do Agricultor Gilmar Graf, em Itajaí. A Cooperativa esteve presente durante toda a festa com participação com estande montado na entrada do Pavilhão de Exposição dos Animais, como parceira da premiação do Torneio Leiteiro e, ainda, como palestrante do Seminário de Inovações Tecnológicas da Agricultura Familiar.

Na Exposição de Gado de Leite destaque para os criadores de Jersey e

Holandês de Presidente Getúlio: Artur e Marcelo Geiser, Ingrid Nuss, Werner Sant'Anna, Ivo Gutz e Nilton Lunelli. Além de premiação na pista, os produtores do Alto Vale levaram também a maior parte dos prêmios no Torneio Leiteiro.

Na raça Holandesa, categoria até 36 meses, a maior produção de leite foi do animal dos produtores Artur e Marcelo Geiser de Presidente Getúlio, na categoria acima de 36 meses, destaque para a vaca Aurora de propriedade de Ingrid Nuss também de Presidente Getúlio. Na raça Jersey, na categoria até 36 meses, o vencedor foi o

criador de Indaial Nelson Ziehlsdorff e na categoria acima de 36 meses o produtor Werner Sant'Anna de Presidente Getúlio.

Na categoria gado de corte, destaque para os clientes Cravil Cabanha JM de Pomerode e Cabanha Tio Mano de Luiz Alves que fizeram a Grande Campeã e a Reservada Campeã na raça Limousin.

“Temos evoluído muito tanto em tipos de animais, quanto em produção de leite, por esse motivo, que por meio do trabalho da ACCB, Santa Catarina é o quarto estado com maior produção de leite em todo Brasil”, explicou o superintendente da Associação Catarinense de Criadores Bovinos, Vamiré Luiz Sens.

O prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni, ressaltou que a Festa do Colono é uma das formas de homenagear e agradecer a família do campo. “Tivemos aqui a expressão máxima da agropecuária do estado, pela primeira vez na Expofeira trabalhamos com o ranking nacional da raça Angus, e buscamos sempre evoluir, acompanhando o desenvolvimento de todo o setor”.



Cabanha JM de Pomerode



Cabanha Tio Mano de Luiz Alves



Ingrid Nuss de Presidente Getúlio



Marcelo Geiser de Presidente Getúlio



Nelson Ziehlsdorff de Indaial



Werner Sant'Anna de Presidente Getúlio

Cravil lança Programa de Fidelização de Leite

Com objetivo de promover o desenvolvimento da atividade leiteira e fidelizar os associados na aquisição de rações e produtos veterinários destinados a bovinocultura de leite, a Cravil desenvolveu a Programa Fidelização de Leite.

Lançado em julho deste ano, o programa se estende até 31 de dezembro. No primeiro mês, quase 30% dos produtores de leite Cravil aderiram ao

programa, o que representa 55% do volume de leite recolhido pela Cooperativa. De acordo com o gerente de Produção, Moacir Warmling, a expectativa é que 60% dos associados produtores de leite se enquadrem nos pré-requisitos e façam parte do programa.

“Além de ser associado Cravil, o produtor para participar precisa entregar leite e comprar ração destinada a bovinocultura leiteira, na proporção de 6:1, ou seja, para cada 6 litros de leite entregue 1 kg de ração comprada. Para

cálculo desta relação será feito a média dos últimos 3 meses de volume de leite entregue e volume de ração comprada, o resultado alcançando 6:1 dará direito a premiação”, explicou Warmling.

A cada 10 litros de leite entregue, o associado Cravil que aderiu ao Programa de Fidelização receberá 1 ponto. Os pontos podem ser trocados por prêmios conforme listado abaixo. Além, disso, o produtor terá desconto de 10% na compra de alguns produtos pecuários que estarão à disposição nas filiais.



O associado Rainoldo Dörner, de Aurora, aderiu ao Programa e já resgatou seu primeiro prêmio



Fio Cerca Eletrop. Baspan (Inox) 500 Metros
365 PONTOS



Rilexine 500 Vaca Seca 10 ml
65 PONTOS



Moto Serra Gas. 21 Brudden 48,3 CC 2,5 HP
3.550 PONTOS



Pulverizador Elétrico (Bateria) Wipek 18 Litros
2.475 PONTOS



Pulverizador Jacto Costal Plástico XP 20 - 20 Litros
915 PONTOS



Bota Baspan PU Superleve Verde C/Longo
670 PONTOS



Pulverizador Jacto Costal Plástico PH-20 - 20 Litros
1.400 PONTOS



Roçadeira Gas. 21 Brudden 43CC 17 HP B-430
3.700 PONTOS



Cobactan 50 ml
680 PONTOS



Eletrificador Cerca Zebu ZK80 3,5kVA Luz C/Regulador
1.250 PONTOS



Ordenhadeira Balde ao Pé 2 Conjuntos C/Lavador Automático
22.500 PONTOS
OU
13.500 PONTOS + R\$ 1.800,00

Gerador Gas. 5,75 KW 4T 12 240V 60 HZ MS-8000 CLE
21.500 PONTOS
OU
12.900 PONTOS + R\$ 1.770,00



Óleo Zinum Lubrificante P/Ordenhadeiras - Litro
65 PONTOS



Resfriador de Leite 1000 Litros Água Gelada
62.000 PONTOS
OU
37.200 PONTOS + R\$ 4.960,00



Ordenhadeira Canalizada 4 Conjuntos Intermac C/Aquecedor
110.000 PONTOS
OU
66.000 PONTOS + R\$ 8.000,00

